

O QUE ESCREVEM OS *ORKUTEIROS* E *FACEBOOKEIROS*? UMA ANÁLISE DE NEOLOGISMOS EM COMUNIDADES VIRTUAIS

Verena Santos Abreu (UFRB)
veuabreu@hotmail.com

A utilização da tela do computador como suporte para novas situações comunicativas, especialmente na Internet, em softwares de Instant Messaging (IM), ou ainda em sites de relacionamentos, como o Orkut e o Facebook, desperta a atenção de muitos pesquisadores, especialmente no que se refere ao modo de como o uso da linguagem é configurado nesse espaço digital. Assim sendo, conforme Araújo (2003) a WEB acaba por propiciar aos usuários diferentes práticas sociais e, por consequência, a reclamar dos usuários novos letramentos. No presente trabalho tem-se como objetivo maior a caracterização do léxico, especialmente os neologismos produzidos por determinados usuários do Orkut e do Facebook. Uma das características universais mais marcantes das línguas naturais é a mudança. Nesse sentido, o interesse é investigar a relevância do léxico utilizado em títulos de comunidades virtuais de tais sites de relacionamentos, considerando neologismos criados a partir das lexias Orkut, Facebook e Face; bem como a importância desses neologismos para postular significações e, conseqüentemente, crenças e valores. Assim sendo, nesse trabalho, fundamentado na lexicologia, considera-se a importância acerca das relações entre léxico, sociedade e (ciber)cultura. Nesse sentido, a formação das novas unidades léxicas foi confirmada a partir do procedimento de exclusão lexicográfica, através de alguns dicionários online. Os processos de formação de palavras identificados nas comunidades em questão compreendem principalmente a derivação, por prefixação ou por sufixação, e também formação de palavras por composição. Deste modo, pode-se assinalar que muitos neologismos apresentados aqui revelam uma tendência de socialização, pois as palavras e expressões geradas na interação pelo computador passam a incorporar o léxico dos filiados a cada comunidade.